



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR LITORAL  
CURSO TECNÓLOGO GESTÃO IMOBILIÁRIA

**SOLANGE DO ROCIO CATAPAN**

**Conhecendo as ações do Projeto Estrela do Mar, em  
Guaraqueçaba**

**MATINHOS**

**2024**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR LITORAL  
CURSO TECNÓLOGO GESTÃO IMOBILIÁRIA

**SOLANGE DO ROCIO CATAPAN**

**Conhecendo as ações do projeto Estrela do Mar, em  
Guaraqueçaba**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade Federal do Paraná, como exigência  
parcial para obtenção do grau de Bacharel em  
Tecnólogo em Gestão Imobiliária.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Eduardo Angelin

**MATINHOS  
2024**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
COORDENAÇÃO DA CÂMARA CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO  
IMOBILIÁRIA

Rua Jaguariaíva, 512, - - Bairro Caioba, Matinhos/PR, CEP 83260-00  
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

## ATA DE REUNIÃO

Aos dezesseis dias do mês de agosto de 2024, às 18h, na sala 34-A, reuniu-se a banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso da aluna SOLANGE DO ROCIO CATAPAN, GRR20203162, intitulado: **Conhecendo as Ações do Projeto Estrela do Mar, em Guaraqueçaba – PR**. A banca foi constituída pelo Prof. Dr. Maurício César Vitória Fagundes, Profa. Dra. Silma Côrtes da Costa Battezzati, sob a presidência do Orientador, Prof. Dr. Paulo Eduardo Angelin. Após reunião em sessão reservada, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela **APROVAÇÃO** do referido trabalho, tendo a estudante obtido conceito APL. O resultado foi divulgado formalmente aos alunos e demais presentes. São recomendações da banca para a versão final: correções no documento e adequações. A aluna terá o prazo de 15 (quinze) dias para fazer as correções solicitadas pela banca e encaminhá-las ao Professor Orientador, com a finalidade de entrega definitiva do Trabalho de Conclusão de Curso ao Sistema de Bibliotecas da UFPR - SiBi. Eu, na qualidade de Presidente da Banca, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e demais examinadores.

Prof. Dr. Paulo Eduardo Angelin

Profa. Dra. Silma Côrtes da Costa Battezzati

Prof. Dr. Maurício César Vitória Fagundes



Documento assinado eletronicamente por **PAULO EDUARDO ANGELIN, COORDENADOR DA CAMARA DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTAO IMOBILIARIA**, em 16/08/2024, às 19:13, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **SILMA CORTES DA COSTA BATTEZZATI VALVERDE, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 19/08/2024, às 14:02, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



Documento assinado eletronicamente por **MAURICIO CESAR VITORIA FAGUNDES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/09/2024, às 12:17, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6902997** e o código CRC **056FF068**.

---

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pela força e fé que tem me dado, e por me manter confiante aos meus sonhos, mesmo com tanta dificuldade, colocando pessoas especiais em meu caminho, como fossem anjos.

A todos os familiares que colaboraram com incentivo, para eu não desistir, como mãe, filho, irmão, irmã, amigos e amigas.

A todos os professores e professoras do curso, por sua orientação e ensinamentos compartilhados, com sua paciência e dedicação.

Aos colegas de curso, especialmente ao Ricardo Hass e a Josiane, que segurava a minha mão quando eu tropeçava e falava “eu vou embora, não vou conseguir terminar este Curso”; a todos estudantes da Gestão Imobiliária que me ajudaram com seus ensinamentos de informática, com sua paciência, sem discriminar pela minha dificuldade em aprender coisas novas.

Ao Professor Paulo Eduardo Angelin, que me orientou e dedicou nas mediações, passando segurança, incentivo e sabedoria. Ao Professor Maurício Cesar Vitória Fagundes, por sua participação na mediação e no Trabalho de Conclusão de Curso, com seus conhecimentos e dedicação.

À Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral, que me acolheu de uma maneira especial com toda sua equipe de servidores técnicos e professores, possibilitando com que eu me sentisse mais viva, mais humana, destacando a importância da diversidade encontrada no litoral e em nossas vidas. Com um ambiente acolhedor e encorajador, formando uma comunidade, a não permitir que nada tire esta oportunidade de crescimento e desenvolvimento e que todos os moradores de Matinhos tenham esta oportunidade.

“O saber a gente aprende com os mestres e os livros.  
A sabedoria se aprende com os humildes”.

Cora Coralina

## RESUMO

O Projeto “Estrelas do Mar” é desenvolvido em Guaraqueçaba, cidade do Litoral do Paraná e tem como proposta a conscientização sobre a sustentabilidade, na ótica socioambiental das pescadoras da ilha, no qual elas realizam atividades como a limpeza de trilhas, orlas, recolhendo os lixos e separando o orgânico do sólido. Em contrapartida, elas recebem uma cesta básica e cesta higiênica e uniformes com equipamentos de segurança pela prefeitura do município. O objetivo principal da pesquisa foi identificar e analisar ações desenvolvidas no Projeto “Estrelas do Mar”, destacando a inclusão das pescadoras como agente de mudanças e transformações do meio em que vivem, através de encontros, orientações e treinamentos. A metodologia aplicada foi exploratória a que corresponde à observação, coleta, análise e interpretação dos dados coletados nos questionários efetuados com as pescadoras e funcionários da prefeitura local. A coleta da pesquisa nos mostra as interpretações do projeto, como a motivação, educação socioambiental, que envolvem as pescadoras de Guaraqueçaba e ilhas próximas. O projeto tem um impacto positivo, pois consegue unir a fonte de alimentação das pescadoras com a preservação do meio ambiente. Esta abordagem integrada entre sustentabilidade social e ambiental é fundamental para garantir não apenas o bem-estar das comunidades locais no presente, mas também a conservação de recursos naturais para as futuras gerações, conservando habitats importantes como fauna e flora local e promovendo um equilíbrio aos seres humanos e natureza.

**Palavras-chave:** Projeto Estrelas do Mar. Sustentabilidade. Resíduos. Guaraqueçaba

## **ABSTRACT**

The “Estrelas do Mar” Project is developed in Guaraqueçaba, a city on the coast of Paraná, and aims to raise awareness about sustainability, from the socioenvironmental perspective of the fisherwomen of the island, in which they carry out activities such as cleaning trails and shores, collecting garbage and separating organic from solid waste. In return, they receive a basic food basket and hygiene basket and uniforms with safety equipment, from the city government. The main objective of the research was to identify and analyze the actions developed in the “Estrelas do Mar” Project, highlighting the inclusion of fisherwomen as agents of change and transformation of the environment in which they live through meetings, guidance and training. The methodology applied was exploratory, which corresponds to the observation, collection, analysis and interpretation of the data collected in the questionnaires carried out with the fisherwomen and employees of the local city government. The research collection shows us the interpretations of the project, such as motivation, socio-environmental education, which involves these 420 fisherwomen located on 33 islands. The project has a positive impact because it manages to combine the fisherwomen's food source with environmental preservation. This integrated approach between social and environmental sustainability is essential to ensure not only the well-being of local communities in the present, but also the conservation of natural resources for future generations, preserving important habitats such as local fauna and flora, and promoting a balance between future generations. Humans and nature.

**Keywords:** Estrelas do Mar Project. Sustainability. Waste. Guaraqueçaba

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| <b>1. INTRODUÇÃO</b> .....  | 16 |
| 1.1 PROBLEMA.....   | 17 |
| 1.2.1 Objetivo Geral .....  | 17 |
| 1.2.2 Objetivos Específicos .....   | 17 |
| 1.3 JUSTIFICATIVA.....  | 18 |
| <b>2. REVISÃO DE LITERATURA</b> .....   | 19 |
| <b>2.1 NOÇÃO DE SUSTENTABILIDADE</b> .....  | 19 |
| 2.2 SUSTENTABILIDADE SOCIAL.....  | 21 |
| 2.3 SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA.....   | 23 |
| <b>3. SUSTENTABILIDADE NO LITORAL DO PARANÁ E O PROJETO "ESTRELAS DO MAR"</b> ..... | 25 |
| 3.1 CONHECENDO O PROJETO "ESTRELAS DO MAR " .....                                   | 26 |
| 3.2 SUSTENTABILIDADE A PARTIR DAS AÇÕES DO PROJETO "ESTRELAS DO MAR".....           | 28 |
| <b>4. MATERIAL E MÉTODOS</b> .....  | 30 |
| 4.1 LOCAL DA PESQUISA .....   | 30 |
| 4.2 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS.....  | 31 |
| <b>5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS</b> .....   | 32 |
| 5.1 VIAGEM Á GUARAQUEÇABA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....                           | 33 |
| 5.2 CONHECENDO O PROJETO ESTRELAS DO MAR A PARTIR DAS FALAS DOS PARTICIPANTES.....  | 35 |
| 5.2.1 A visão das pescadoras participantes do projeto.....                          | 36 |
| <b>6 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....   | 37 |
| <b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....  | 39 |
| <b>REFERÊNCIAS</b> .....  | 41 |
| <b>APÊNDICE 1</b> .....   | 44 |
| <b>ROTEIRO DE ENTREVISTA</b> .....  | 44 |

## 1 INTRODUÇÃO

O Projeto “Estrelas do Mar” é desenvolvido em Guaraqueçaba, litoral do Paraná e visa promover a conscientização sobre sustentabilidade social entre as pescadoras. Elas realizam atividades de limpeza nas orlas e trilhas e recebem benefícios da prefeitura, como cestas básicas e higiênicas, uniforme e equipamentos de segurança. O projeto capacita as pescadoras e valoriza a preservação ambiental. A abordagem integrada entre sustentabilidade social e ambiental é essencial para o equilíbrio entre comunidade local e conservação de recursos naturais, beneficiando tanto as pessoas, quanto a natureza.

Guaraqueçaba está localizada na costa do Paraná, com uma área de cerca de 2.020 km<sup>2</sup>. A cidade é cercada por diversos ecossistemas, incluindo manguezais, restingas, florestas atlânticas e várias ilhas. Ela faz parte do maior remanescente contínuo de Mata Atlântica do Brasil, o que lhe confere grande importância ecológica. A geografia é variada, com planícies costeiras e terrenos montanhosos. É conhecida por sua biodiversidade, abrigando várias espécies de fauna e flora ameaçadas em extinção. O Parque Nacional de Superagui, criado em 1989, é um dos destaques, protegendo uma grande área de manguezais e florestas, sendo um local importante para a reprodução de aves migratórias.<sup>1</sup>

De acordo com Kasseboehmer e Silva (2009), Guaraqueçaba é famosa por sua biodiversidade e por ser uma das áreas de preservação ambiental mais importantes do Brasil. O nome "Guaraqueçaba" vem do tupi-guarani e significa "lugar de muitas garças". A cidade se destaca tanto por sua história quanto por suas características geográficas, atraindo estudiosos e turistas interessados em ecoturismo.

A metodologia deste estudo baseou-se na pesquisa bibliográfica e na pesquisa exploratória, fundamentada em visita no município e entrevistas junto à comunidade, representada por pescadoras e funcionários da prefeitura local.

Este Trabalho de Conclusão de Curso está organizado em capítulos, distribuídos para maior compreensão dos leitores e organização dele. No capítulo 2,

---

<sup>1</sup> Dados obtidos no site: <https://www.guaraquecaba.pr.gov.br/cidade>, acessado dia 07/06/2024

intitulado “Noções de Sustentabilidade”, é apresentado um apanhado do contexto de sustentabilidade, dentro do que remete ao trabalho, discutido e focando na noção de Sustentabilidade Social e Ecológica. No Capítulo 3 falamos sobre a Sustentabilidade no litoral do Paraná e apresentamos o Projeto “Estrelas do Mar”, fazendo uma justaposição entre a sustentabilidade e Ações do Projeto, apontando o que melhorou para comunidade. No Capítulo 4, elencamos a metodologia usada em nossa pesquisa para chegarmos aos resultados. No quinto capítulo, encontramos o “Resultado da Discussão” e apresentamos a “Viagem até Guaraqueçaba, um relato de experiência”, conhecendo o Projeto “Estrelas do Mar” a partir da fala dos participantes, com o relato do Representante do Poder Público e a visão das Pescadoras sobre o Projeto. As considerações finais encontram-se no último capítulo.

## 1.1 PROBLEMA

Diante da importância do Projeto “Estrelas do Mar” em relação ao tema da sustentabilidade e para as famílias que participam do projeto, visto que recebem, em contrapartida, cestas básicas, o problema de estudo desta investigação consiste em saber: quais são as ações efetivas desenvolvidas pelos(as) participantes no âmbito do Programa “Estrelas do Mar”?

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

- . Conhecer as ações desenvolvidas no âmbito do Programa “Estrela do Mar”.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Conhecer quem são os atores envolvidos no projeto;
- Compreender como se concretiza o processo de educação ambiental e conscientização da comunidade a partir das ações realizadas no projeto;
- Analisar como que ocorre o processo de inclusão social e de manutenção da subsistência para famílias das mulheres pescadoras.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

O estudo do projeto “Estrela do Mar” pode ter várias justificativas, como: a Sustentabilidade Socioambiental, Conscientização sobre Preservação dos Oceanos, Apoio às Pescadoras Locais, Promoção da Economia Circular e Desenvolvimento de Hortas Sustentáveis.

O projeto em análise se destaca por sua abordagem sustentável socioambiental, a promover a conscientização sobre a preservação dos oceanos, da fauna e da flora em nosso litoral. Além disso, o projeto atua em benefício das pescadoras locais, que enfrentam desafios especialmente de fortes chuvas e neblinas em alguns períodos do ano, onde contribuem para a segurança alimentar de suas famílias, com as cestas básicas e higiênicas fornecidas pela Prefeitura.

A iniciativa ressalta a importância da sustentabilidade para a sociedade como um todo, demonstrando a preocupação com o meio ambiente e com as comunidades vulneráveis, gerando impactos positivos. Para a Universidade, o projeto representa não apenas uma oportunidade de promover ações sustentáveis, mas também um desafio futuro no sentido de ampliar os cursos e programas voltados para essa temática.

Uma proposta interessante para o futuro do projeto em análise seria a implementação de iniciativas como uma usina de compostagem dos resíduos orgânicos, visando contribuir para o desenvolvimento de hortas sustentáveis nas ilhas de Guaraqueçaba, pois promoveria a produção de adubos naturais para a produção de alimentos saudáveis, poderiam ser envolvidas cooperativas na coleta da reciclagem de resíduos sólidos para reduzir a quantidade de lixo descartado, gerando a venda destas matérias e direcionando estes recursos financeiros para as próprias pescadoras das ilhas. Com isto, tanto a parte socioeconômica, quanto ambiental seriam fortalecidas com laços comunitários e promovendo práticas sustentáveis no litoral do Paraná.

Importante ressaltar a conexão do estudo do “Projeto Estrelas do Mar” com o curso de Gestão Imobiliária, diante da abordagem de vários temas interconectados, tais como:

- 1- Desenvolvimento sustentável, que tem o potencial de promover a valorização dos imóveis, visto que, atualmente, muitos compradores buscam locais que alinhem práticas ecológicas com qualidade de vida.

- 2- Atratividade para Turistas: como o projeto está destinado a conservação ambiental pode impulsionar o mercado imobiliário para locação, venda e compra de imóveis a envolver construções sustentáveis e edificações ecológicas com melhorias de infraestrutura local como estradas, saneamento, áreas de lazer, até com regulamentações e reforma.
- 3- Conservação da Biodiversidade, a partir da proteção de áreas naturais através de projetos para manter ecossistemas saudável e atraente para quem busca comprar ou investir em imóveis próximos à natureza.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

O termo sustentabilidade surgiu como uma resposta às preocupações crescentes com o impacto das atividades humanas no meio ambiental da sociedade, desde 1960 até os dias de hoje, com discussões sobre o desenvolvimento ambiental social e econômico. A sustentabilidade social em nosso litoral do Paraná inclui análises de relações comunitárias, a inclusão de grupos vulneráveis, fortalecendo a identidade cultural local. O “Projeto Estrelas do Mar” se preocupa com a sustentabilidade ecológica de Guaraqueçaba, voltado às práticas de conservação ambiental, gestão dos recursos naturais marinhos e costeiros e os impactos humanos sobre o ecossistema.

### 2.1 NOÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade é a capacidade de preservar a qualidade de vida da atual população e de futuras gerações, interagindo o social, econômico e o meio ambiental.

Conforme Torresi (2010), o termo desenvolvimento sustentável não se restringe apenas a uma ação, como reduzir os efeitos dos gases estufa. “Se realizarmos apenas ações no sentido de reduzir as emissões dos gases estufa, tememos que o planeta seja alterado de tal forma que, possivelmente, muitas espécies como as conhecemos agora deixarão de existir” (Torressi; Pardini; Ferreira, 2010, p. 1).

De maneira mais resumida, o termo sustentável tem relação com uma educação sustentável para a existência do planeta e condições para as gerações futuras de viverem uma era melhor, desenvolvida. Logo, não podemos imaginar a sustentabilidade somente como cuidar do meio ambiente, mas de promover ações necessárias para mudar a realidade coletiva (Gadotti, 2008, p. 81).

Conforme autor Sachs (1990), existem algumas dimensões principais da sustentabilidade que oferecem uma compreensão abrangente do conceito. Para o autor, a sustentabilidade tem como base cinco dimensões principais, que são a sustentabilidade social, a econômica, a ecológica, a geográfica e a cultural. A sustentabilidade social busca uma melhor distribuição de renda e redução das

diferenças sociais, visando o bem-estar de toda a sociedade. A sustentabilidade econômica está vinculada ao fluxo constante de inversões públicas e privadas, e administração correta de recursos. A sustentabilidade ecológica busca a utilização eficiente dos recursos naturais, visando a preservação dos ecossistemas e a minimização dos impactos ambientais.

Por sua vez, a sustentabilidade geográfica visa promover um equilíbrio entre áreas rurais e urbanas, buscando um desenvolvimento espacial mais harmonioso.

A sustentabilidade cultural é essencial para garantir que as práticas e inovações em busca de um desenvolvimento sustentável respeitando e promovendo as tradições culturais locais. Ao reconhecer a importância das culturas locais, evitamos impactos negativos sobre a identidade e os modos de vida das comunidades, ao mesmo tempo em que valorizamos o conhecimento tradicional e as práticas sustentáveis que muitas vezes estão enraizadas nas culturas locais (Siche, et al., 2007, p. 140).

Os desafios da sustentabilidade, tanto em nível local quanto global necessita da preservação dos recursos produtivos, e a regulação do consumo são elementos essenciais para alcançar um desenvolvimento sustentável, evitando os impactos negativos associados ao crescimento descontrolado, especialmente em termos de externalidades sociais e ambientais. Em nível local, o foco na melhoria da qualidade de vida e na gestão adequada dos recursos renováveis é crucial. Isso envolve a recuperação de ecossistemas, a promoção de práticas agrícolas sustentáveis, o acesso a água potável e a energia limpa, entre outras iniciativas que visam garantir que as comunidades locais possam atender às suas necessidades presentes sem comprometer as gerações futuras.

Globalmente, a mudança no estilo de vida, especialmente nos centros urbanos dos países mais desenvolvidos, é um desafio significativo. Isso inclui a contenção do consumo excessivo e a busca por padrões de vida mais sustentáveis, conscientes do impacto que têm sobre o planeta e sobre as comunidades em todo o mundo (Siche, et al., 2007, p. 140).

A globalização coloca em risco o futuro da nossa fauna e flora, tirando o equilíbrio da terra. Precisamos urgente criar situações, meios de comunicação e ensinar futuras gerações e atuais, a ter meios de implementar campos de realidade e

mudar nossa condição de vida, com olhar e práticas mais sustentáveis. Ser mais amante da natureza, respeitar os ecossistemas, e termos limites com nosso planeta.

Os pensamentos semelhantes mostram a importância da sustentabilidade ecológica e ambiental para garantir a sobrevivência das gerações futuras, reconhecendo a interdependência entre os recursos naturais, os ecossistemas e a preservação do meio ambiente, a conscientização da população sobre a importância da manutenção da vida nos ecossistemas e da vitalidade dos recursos naturais, como o ar puro e a qualidade dos mananciais, e crucial para promover mudanças significativas em direção a um futuro mais sustentável (Cubas; Henkes, 2011, p.11).

A sustentabilidade ganhou força no Brasil, alinhando se a tendência global do aumento da conscientização ambiental, com a proteção e a restauração natural e conservação da biodiversidade, com isto a prevenção da degradação dos ecossistemas, causadas por atividades humanas prejudiciais, como urbanização, desmatamento e poluição, e crucial para garantir a saúde dos ecossistemas a longo prazo.

Segundo Gadotti (2008), sustentabilidade é a prática de garantir que as necessidades atuais sejam atendidas sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades. Ela engloba uma série de práticas e políticas que visam equilibrar o desenvolvimento econômico, social e ambiental, garantindo que recursos naturais sejam utilizados de forma responsável e que os impactos negativos sobre o meio ambiente sejam minimizados. Isso envolve desde a conservação de recursos naturais até a promoção de justiça social e equidade econômica. A sustentabilidade é fundamental para garantir um futuro próspero e saudável (Gadotti, 2008, p. 46).

## 2.2 SUSTENTABILIDADE SOCIAL

A questão de sustentabilidade social evoluiu ao longo das últimas décadas, supondo que a população tenha um mínimo necessário para sobreviver, para atender suas necessidades básicas, vivendo com dignidade, reduzindo as desigualdades, fazendo justiça social, para construir uma sociedade mais sustentável ao longo do prazo. Isso envolve não apenas garantir um padrão mínimo de vida para todos, mas também limitar a concentração excessiva de riquezas e recursos nas mãos de poucos, evitando assim impactos negativos sobre o meio ambiente e sobre as próprias

comunidades. Reduzir a pobreza e controlar o crescimento populacional eram objetivos fundamentais para qualquer programa de sustentabilidade social.

Lourenço e Carvalho (2013) sublinham a importância de equilibrar as dimensões econômicas e ambientais do desenvolvimento sustentável. Contudo, destacam a relevância da dimensão social, que muitas vezes é negligenciada. É essencial que as organizações e seus gestores se informem e deem a devida atenção às questões sociais.

Autores como Foladori e Tommasino apud Lourenço e Carvalho (2013) apontam que, até a década de 1990, o conceito de sustentabilidade social era frequentemente usado de maneira superficial, servindo principalmente para mascarar interesses ecológicos. Foladori (2002) analisou que, entre 1980 e 2000, o foco da sustentabilidade social era a pobreza e o crescimento populacional. No entanto, o conceito precisou evoluir para incluir critérios modernos de empoderamento e governança.

Dyllick e Hockerts apud Lourenço e Carvalho (2013) argumentam que, no contexto corporativo, a sustentabilidade social implica que as empresas agreguem valor às suas comunidades, desenvolvendo o capital humano e social. Ahmed e McQuaid (2005) reforçam essa ideia, afirmando que a sustentabilidade social se concentra na gestão de recursos sociais, como pessoas, competências, instituições, relacionamentos e valores.

A sustentabilidade social é, portanto, uma peça crucial no quebra-cabeça do desenvolvimento sustentável, exigindo um olhar atento e comprometido das organizações para além dos aspectos econômicos e ambientais.

Nascimento (2012) apresenta em sua obra a perspectiva de que a sustentabilidade social mostra a busca pela equidade social e pela distribuição justa de oportunidades e benefícios e essencial para construir um futuro mais sustentável e harmonioso para todos. A justiça social deve ser objetivo compartilhado por governos, instituições, empresas e pela sociedade em geral, garantido a sociedade que tenha condição de viver com dignidade e contribuir para um mundo mais equilibrado e solidário. As decisões políticas as relações de poder e as estruturas institucional tem um impacto significativo nos padrões de produção e consumo, bem como a forma dos recursos distribuídos a população. Ignorar o poder, influencia em várias questões ambientais, econômicas e sociais, impedindo a transformação da sustentabilidade social, para haver mudança, será necessária uma transição efetiva

para um modelo mais sustentável equitativo e democrático. Reconhecer as dimensões ambiental, econômica e social e política estão interconectadas, interdependentes. Será necessário processos decisórios que moldem as políticas públicas e as práticas empresariais.

### 2.3 SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA

Conforme Roos e Becker (2012), a sustentabilidade ecológica é de suma importância para a humanidade, pois nos mostra as diversas espécies existentes em nosso planeta, que merecem nosso respeito e nosso cuidado, preservando os recursos naturais, como nossa mata atlântica, nossos oceanos, nosso ar, mostrando às crianças e jovens, o ensino e aprendizagem da Educação Ambiental, apresentando a dimensão ambiental, e a integração das pessoas na sua comunidade, para preservar o ambiente e promover o desenvolvimento sustentável; o ecológico deverá satisfazer as necessidades biológicas da população sem comprometer as necessidades biológicas futuras, fazendo com que as próximas gerações tenham uma construção do planeta Terra, melhor que do presente.

“Teremos que evoluir intelectualmente e espiritualmente, onde o ser humano promova a conscientização das crianças até os idosos.”

Conforme Sartori (2014), a sustentabilidade ecológica e a preservação ambiental têm a preocupação com as futuras gerações, garantindo a sobrevivência da população, sem prejudicar os recursos naturais, proporcionando o bem-estar para todos.

Para ser considerado um princípio de solidariedade com a terra e toda sua biosfera, surge a necessidade das mudanças do uso da terra, com a produtividade socioeconômica e ambientais, diminuindo o máximo da produção de insumos exteriores, para garantir e atender as necessidades sociais e ambientais da população (Sartori, 2014).

Os indicadores de sustentabilidade possibilitam avaliar a viabilidade de um sistema produtivo, apontando possibilidades de diminuição dos impactos ambientais e contribuindo para a recuperação e a proteção do meio ambiente. Além disso, geram uma série de informações úteis para auxiliar o gestor público na elaboração e no monitoramento de programas específicos de intervenção em áreas ou situações problemáticas (Xavier et al., 2018; Poppe et al., 2016).

Conforme Almeida, (2002), a sustentabilidade está presente nas empresas hoje em dia, cada vez mais marcante, a qual o desenvolvimento sustentável deve satisfazer as necessidades do agora, sem prejudicar as novas gerações, e um ensinamento a longo prazo, onde deverá ser analisado e com interesses mútuos das novas gerações. Os estudos mostram que a sustentabilidade se relaciona com outras, sejam elas, as sociais, econômica e ambiental.

A econômica, inclui a economia formal, fazendo as pessoas aumentarem sua renda e o padrão melhor. A ambiental ou ecológica, tem os impactos das atividades com o meio ambiente, para utilizar a melhor maneira os recursos naturais e contribuir a administração na rotina do trabalho. A social, vê o aspecto social, as qualidades das pessoas com suas habilidades, e experiências, “ampliando o lado externo e interno da empresa” (Almeida, 2002).

### **3. SUSTENTABILIDADE NO LITORAL DO PARANÁ E O PROJETO “ESTRELAS DO MAR”**

Neste capítulo discutimos a problemática da sustentabilidade no litoral do Paraná, destacando conceitos como a diversidade, a sustentabilidade social e ecológica, a vulnerabilidade econômica, e as dificuldades enfrentadas por catadores e cooperativas de resíduos sólidos na região.

O litoral do Paraná apresenta uma rica biodiversidade e uma variedade de ecossistemas, que incluem praias, restingas, manguezais e florestas. A sustentabilidade nessa região é crucial para preservar esses ecossistemas e garantir o bem-estar das comunidades locais.

Os autores Sampaio (2011), Abrahão e Alencastro (2011) apresentam a ideia acerca da discrepância da população do litoral do Paraná em detrimento da importância dos catadores de resíduos no nosso litoral, já que o trabalho deles diminui o risco de transmissão de doenças, pois eles são responsáveis na separação do lixo orgânico e sólido, onde a população que deveria fazer a primeira seleção.

Conforme pesquisa realizada no site JB Litoral (2021), o Litoral do Paraná possui três aterros sanitários ativos, que são responsáveis por suprir a necessidade das sete cidades. “O Litoral do estado conta com 3 aterros sanitários ativos: um em Paranaguá, um em Guaraqueçaba e outro em Guaratuba. Os municípios de Matinhos, Morretes, Antonina e Pontal do Paraná destinam seus resíduos ao aterro de Paranaguá, em Alexandra”.

As ações de sustentabilidade são primordiais tanto para o meio ambiente quanto para as relações sociais. Nesse sentido, o governo do Paraná tem investido de forma integrada na limpeza das praias durante as altas temporadas. Ao longo desse período são retirados da beira do mar em torno de 560 toneladas de lixo. As equipes atuam como varrição, coleta e separação de resíduos sólidos. Assim, o material que é reciclado destina-se às associações de coletores dos municípios e o orgânico, aos aterros municipais (Sanepar, 2023).

Ao analisarmos os materiais que tratam desse assunto, podemos entender que se apenas alguns dos municípios possuem serviço de saneamento básico de acordo com a legislação, conseqüentemente, todos os demais municípios irão fazer

deposição desse lixo e isso pode acarretar sérios problemas para a população local. A reflexão que deve ser feita é justamente no sentido de que, se não forem implementadas ações sustentáveis que possam mitigar os possíveis danos ambientais, todos os setores sociais serão indiretamente prejudicados, em detrimento de ausência de gestão participativa em prol de melhorias para o meio ambiente.

Ações por meio da Parceria Público-Privada com a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), será responsável pelos serviços de coleta e tratamento de esgoto em 16 municípios do estado em 2024. A empresa da Aegea Saneamento, líder no setor privado de saneamento básico no Brasil, atenderá, mais de 600 mil pessoas na região Centro-Litoral do Paraná.

### 3.1 CONHECENDO O PROJETO “ESTRELAS DO MAR “

Conforme site oficial de Leis Ornamentarias de Guaraqueçaba, o Projeto Estrelas do Mar instituído pela Lei Municipal 458/2015 foi lançado em 30/11/2015. É pioneiro no município e tem como objetivo o trabalho de educação ambiental de conscientização da comunidade sobre a sua responsabilidade na geração de resíduos e a destinação ambientalmente correta dos mesmos, sendo uma iniciativa de desenvolvimento sustentável, fazendo parte da Política Ambiental no exercício de compromisso social com a comunidade.<sup>2</sup>

Ainda no site, a proposta de atuação do projeto é a limpeza e despoluição da orla marítima em todas as comunidades insulares do município de Guaraqueçaba, realizando a limpeza das praias, trilhas, caminhos, bem como a coleta seletiva, promovendo a inclusão social e a geração de renda com ações de educação ambiental não formal especificamente aplicada à temática da compostagem, incentivando a prática domiciliar e a comercialização do composto e da parcela reciclável, estimulando a redução dos resíduos sólidos (lixo) a ser transportado para o continente (sede).<sup>3</sup>

---

<sup>2</sup> Dados obtidos no site oficial de Leis Ornamentarias de Guaraqueçaba <<https://leismunicipais.com.br/a/pr/g/guaraquecaba/lei-ordinaria/2015/46/458/lei-ordinaria-n-4582015-institui-o-programa-estrelas-do-mar-no-ambito-do-municipio-de-guaraquecaba-e-da-outras-providencias>>

<sup>3</sup> Dados obtidos no site oficial de Leis Ornamentarias de Guaraqueçaba

Na qualidade de contrapartida pela adesão e cumprimento dos termos do Programa é concedida 01 (uma) cesta básica mensal para complementar a renda de cada mulher pescadora cadastrada no Programa "Estrelas do Mar", servindo como alternativa de subsistência para as famílias desprovidas de recursos financeiros em períodos de dificuldades de pesca, a ser fornecida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável.<sup>4</sup>

Ainda no site ,são inscritas no Programa "Estrelas do Mar" as mulheres que se enquadram nos critérios sociais estabelecidos pela Secretaria Municipal de Ação Social: Beneficiárias dos Programas Sociais cadastradas no CADÚNICO(Cadastro Único é um registro que permite ao governo saber quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil) a ser emitido por Profissional habilitado do Município de Guaraqueçaba .<sup>5</sup>

Para a comunidade de Guaraqueçaba, o projeto se tornou o maior programa de educação ambiental e sustentabilidade, porque o Projeto voltou em 2021, com cerca de 400 pescadoras ou esposas de pescadores, residentes em comunidades, e 33 ilhas costeiras e pesqueiras do município. Apresenta a importância e conscientização da população e destinos dos resíduos sólidos.

O projeto revela a importância para a sociedade sobre a despoluição do ambiente, a diminuição da fome nestas comunidades, trazendo o incentivo ao nosso litoral do Paraná, e que podemos, incentivar e mostrar que todos somos capazes, todos temos a chance de mudar nosso destino, proporcionando a estas pessoas uma chance de melhorar, estudar, e até conseguir uma qualificação de emprego.

A importância do Projeto Estrelas do Mar está cuidar das ilhas e praias de Guaraqueçaba, ajudar a salvar nosso oceano, minimizar os impactos deste problema do lixo sólido, reduzir a quantidade de resíduos na natureza, promovendo uma educação ambiental, tanto para moradores da ilha, como também para os turistas que

---

<<https://leismunicipais.com.br/a/pr/g/guaraquecaba/lei-ordinaria/2015/46/458/lei-ordinaria-n-4582015-institui-o-programa-estrelas-do-mar-no-ambito-do-municipio-de-guaraquecaba-e-da-outrasprovidencias>>

<sup>4</sup> Dados obtidos no site oficial de Leis Ornamentarias de Guaraqueçaba <<https://leismunicipais.com.br/a/pr/g/guaraquecaba/lei-ordinaria/2015/46/458/lei-ordinaria-n-4582015-institui-o-programa-estrelas-do-mar-no-ambito-do-municipio-de-guaraquecaba-e-da-outrasprovidencias>>

<sup>5</sup> Dados obtidos no site oficial de Leis Ornamentarias de Guaraqueçaba <<https://leismunicipais.com.br/a/pr/g/guaraquecaba/lei-ordinaria/2015/46/458/lei-ordinaria-n-4582015-institui-o-programa-estrelas-do-mar-no-ambito-do-municipio-de-guaraquecaba-e-da-outrasprovidencias>>

chegam no local, diminuindo o risco dos banhistas de se ferirem com determinados objetos, trazendo uma praia mais limpa com qualidade melhor.

Na parte socioeconômica, o projeto busca trazer mais benefícios e mostrando uma área de preservação limpa, para futuras instalações de pousadas, compra e locação de imóveis abrindo oportunidades, tanto para moradores como empreendedores, uma oportunidade de negócio, com cada cliente tendo objetivos estratégicos.

Na parte da comunidade, busca-se ajudar várias famílias de pescadores, com uma cesta básica, com isto diminuindo a fome dos moradores, pois fora da temporada a única renda é a pesca e agricultura.

O projeto tem como propósito ainda levar oficinas de cursos e aprendizagem aos moradores da ilha, saindo do informal, para conhecimentos como preservação do meio ambiente, comércio de plásticos descartáveis, cursos de sabão caseiro, manuseio de lixo sólido, conscientização ambiental para as crianças em sala de aula, para preservação e sustentabilidade do local onde moram.

O Projeto Estrelas do Mar está integrando a educação ambiental no currículo escolar e envolvendo as escolas nos programas de Plano Municipal de Educação Ambiental. Essa iniciativa é essencial para garantir que as futuras gerações cresçam com uma consciência ambiental e compreensão dos impactos de suas ações no meio ambiente.

A educação ambiental desde cedo é fundamental para que as crianças cresçam reconhecendo a importância da sustentabilidade, dos cuidados com o meio ambiente e da preservação da natureza. Além disso, ao envolver as famílias e promover a conscientização sobre a coleta seletiva, o projeto contribui para a criação de comunidades mais limpas, organizadas e livres de resíduos.

### 3.2 SUSTENTABILIDADE A PARTIR DAS AÇÕES DO PROJETO “ESTRELAS DO MAR”

O Projeto Estrelas do Mar é uma iniciativa importante para a sustentabilidade das ilhas e para o bem-estar das comunidades pesqueiras e costeiras, onde pescadoras e esposas de pescadores fazem a limpeza das ilhas, fazem o trabalho de educação ambiental, coleta, despoluindo a praia, com a retirada de resíduos sólidos

e orgânicos, nas baías, trilhas, praias num período de dois dias por semana, garantido uma cesta básica no fim do mês, para a família.

A prefeitura teve a ideia de envolver a comunidade veranista e turistas na limpeza das praias e trilhas e ótima, pois promove um senso de responsabilidade compartilhada pelo meio ambiente. Incentiva programas educacionais nas escolas e oficinas para fabricação de sabão artesanal a partir de resíduos de óleo doméstico, e uma forma criativa de envolver as pessoas na causa ambiental.

Essas ações não apenas contribuem para a preservação do meio ambiente, mas também têm um impacto positivo na redução da vulnerabilidade social, proporcionando oportunidades adicionais para as mulheres em situação de baixa renda. O projeto aborda questões sociais e ambientais de forma integrada.

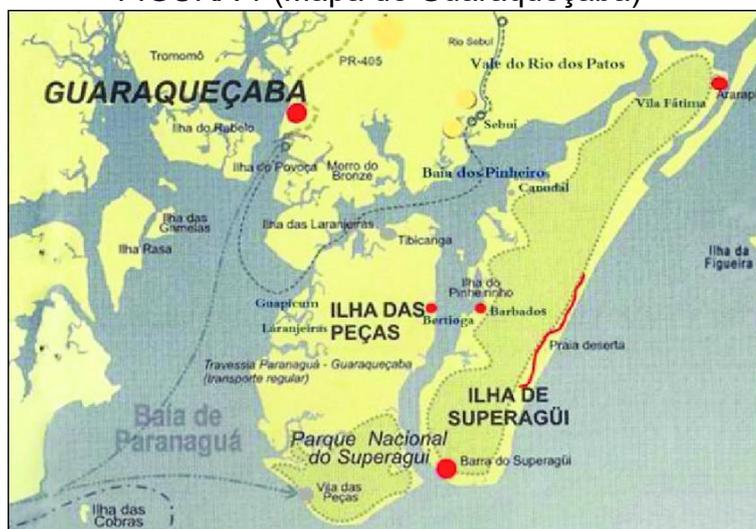
É importante compreender como as mulheres da ilha, estão aderindo ao projeto e se engajando na educação ambiental e sustentabilidade, ao mesmo tempo em que contribuem para a complementação de renda. Esse tipo de envolvimento comunitário é fundamental para o sucesso de iniciativas desse tipo.

## 4.MATERIAL E MÉTODOS

### 4.1 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa ocorreu na cidade de Guaraqueçaba situada no litoral norte do Paraná, famosa por sua biodiversidade e por ser uma das áreas de preservação ambiental mais importantes do Brasil. O nome "Guaraqueçaba" vem do tupi-guarani e significa "lugar de muitas garças". A cidade é especial tanto pela sua história quanto pelas suas características geográficas, atraindo estudiosos e turistas que gostam de ecoturismo.

FIGURA 1 (Mapa de Guaraqueçaba)



FONTE: Site Research. Acesso: 06/08/2024

Segundo dados encontrados no site da prefeitura de Guaraqueçaba, no século XIX, Guaraqueçaba começou a crescer com a fundação de um povoado, impulsionado pela extração de madeira e pela pesca. Em 1844, a localidade foi elevada à categoria de freguesia e, em 1854, tornou-se município. Desde então, a cidade tem se desenvolvido de maneira modesta, mantendo seu foco na preservação ambiental e cultural.<sup>6</sup>

Ainda segundo as informações coletadas no site da prefeitura, Guaraqueçaba está localizada na costa do Paraná, com uma área de cerca de 2.020

<sup>6</sup> Dados obtidos no site: (<https://www.guaraquecaba.pr.gov.br/cidade>)

km<sup>2</sup>. A cidade é rodeada por vários ecossistemas, como manguezais, restingas, florestas atlânticas e várias ilhas. Ela faz parte do maior remanescente contínuo de Mata Atlântica do Brasil, o que a torna ecologicamente muito importante.

Ainda no site da prefeitura, podemos encontrar dados sobre a geografia da cidade, sua topografia da região é variada, com planícies costeiras e terrenos montanhosos. A Serra do Mar atravessa o município, oferecendo um cenário de grande beleza natural e um clima tropical úmido, com temperaturas médias anuais em torno de 23°C. A chuva é frequente durante todo o ano, ajudando a manter as florestas densas e os corpos d'água.<sup>7</sup>

Guaraqueçaba é conhecida por sua biodiversidade, abrigando várias espécies de fauna e flora ameaçadas de extinção. O Parque Nacional de Superagüi, criado em 1989, é um dos destaques, protegendo uma grande área de manguezais e florestas e sendo um local importante para a reprodução de aves migratórias.

Guaraqueçaba é um exemplo de como é possível equilibrar o desenvolvimento humano com a preservação ambiental. Sua história rica e sua geografia única fazem dela um ponto importante para estudos e conservação. A cidade, com suas práticas de sustentabilidade e respeito ao meio ambiente, mostra que é possível preservar a natureza enquanto se promove o bem-estar das comunidades locais

## 4.2 ENCAMINHAMENTOS METODOLOGICOS

A metodologia aplicada foi exploratória a que corresponde à observação, coleta, análise e interpretação dos dados coletados nos questionários feitos a pescadoras e funcionários da prefeitura local, para a coleta da pesquisa e coleta de dados, buscando interpretar as ações do projeto, motivação, educação e ajuda econômica

Foi elaborado um referencial teórico para servir de aporte para a pesquisa exploratória. Gil (1999) aponta que a pesquisa exploratória deve ser usada quando queremos apresentar uma visão geral acerca de determinado fato, visto que nosso trabalho apresenta um projeto inovador não estudado anteriormente a metodologia que melhor se enquadra.

---

<sup>7</sup> Dados obtidos no site: (<https://www.guaraquecaba.pr.gov.br/cidade>)

Visto que uma das características da pesquisa exploratória, segundo Andrade (2002) é elaborar uma formulação de hipóteses afim de proporcionar maiores informações sobre o assunto, nós utilizamos como método para sabermos mais sobre o projeto e a entrevista. Neste sentido, utilizamos aspectos levantados pelos entrevistados que se mostraram precisos na explicação do projeto, e como ele viabiliza uma melhora na vida das pescadoras. De acordo com o encaminhamento da pesquisa e análise do Projeto, foram divididos em etapas conforme descrito abaixo:

Na primeira etapa da pesquisa, foi agendada uma visita na Prefeitura Municipal, com a Secretaria do Meio Ambiente do município de Guaraqueçaba, com objetivo de conhecer o Projeto” Estrelas do Mar”, de que maneira seria efetivado nas comunidades, e que ao mesmo tempo foi antecipado e enviado um link do Projeto” Estrelas do Mar”.

A partir da segunda etapa da pesquisa, visita à Guaraqueçaba e consequentemente recepcionada pelo Secretário do Meio Ambiente, que prontamente explanou o projeto e respondeu a entrevista, que notadamente envolve as áreas econômicas, sociais e ambientais das pescadoras das ilhas.

Na última etapa da pesquisa foram efetuadas entrevistas, com amostra pequena na cidade de Guaraqueçaba, com 02 (duas pescadoras) e 2 (dois funcionários da prefeitura) devido a dificuldade de se locomover até as ilhas próximas, pois todas as ilhas dependem de barcos e morosidade para chegar no local.

## 5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

### 5.1 VIAGEM À GUARAQUEÇABA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Minha viagem à Ilha de Guaraqueçaba foi uma experiência profundamente transformadora e rica em significados. Inicialmente, fui motivada por um desejo pessoal de enfrentar um medo antigo: o medo de água. A ideia de andar de barco e visitar uma ilha sozinha sempre me pareceu aterrorizante. Contudo, essa jornada me deu a oportunidade de confrontar e superar esse medo, permitindo-me desfrutar da incrível beleza natural do litoral paranaense. Fiquei maravilhada com a vastidão e o esplendor que vi, algo que jamais poderia ter imaginado.

Além de superar meu medo, tive a chance de conhecer a Ilha de Guaraqueçaba, seus habitantes, e o projeto "Estrelas do Mar". Ao vivenciar o cotidiano do projeto, fiz amizades com as pescadoras e funcionários da prefeitura, e mergulhei profundamente na cultura local.

A jornada até a ilha foi uma verdadeira aventura. Existem três formas de chegar a Guaraqueçaba: um barco com motor que leva cerca de 50 minutos, um barco a óleo que demora aproximadamente 3 horas, ambos saindo de Paranaguá, ou por uma estrada de chão batido, repleta de pedras e buracos, que leva cerca de 4 horas para percorrer 75 km. Optei pela "Voadeira", um barco rápido e mais caro, que acomoda 25 pessoas. Ao partir do trapiche de Paranaguá, vi a cidade, o porto e os navios atracados de uma perspectiva totalmente nova. Quando o barco acelerou, jogando água para todos os lados, a sensação de aventura foi inigualável.

Ao desembarcar na ilha, avistei a rua principal encantadora, repleta de arquiteturas antigas e sobrados coloridos de dois andares, todos exalando uma atmosfera acolhedora. Guaraqueçaba é uma cidade muito bem cuidada e os aspectos históricos dela são apazíveis aos olhos. Guaraqueçaba possui casas belas, pousadas acolhedoras e restaurantes com culinária deliciosa e preços acessíveis fora da temporada. A ilha se destaca pela educação ecológica: não há lixo no chão e existem lixeiras para reciclagem espalhadas pelas ruas (isso devido ao projeto aqui apresentado).

No centro da cidade, há feiras que vendem produtos locais como mandioca, milho, verduras, queijo de búfalo, peixe, camarão e siri. O terreno acidentado da ilha

mantém os moradores ativos, que se locomovem de bicicleta ou utilizam serviços de transporte como o Uber, já que não há transporte coletivo. A segurança na ilha é notável, com índices de criminalidade extremamente baixos devido à dificuldade de fuga. Uma peculiaridade que me chamou atenção foi a ausência de um carro funerário adequado, sendo substituído por uma caminhonete aberta transportando um caixão.

A prefeitura de Guaraqueçaba destina um espaço físico ao projeto "Estrelas do Mar", apoiando as pescadoras. Essas mulheres, esposas de pescadores ou pescadoras, recebem cestas básicas produzidas pela prefeitura, respeitando as necessidades dos moradores locais, indo além do "básico", além para exercerem o trabalho, elas ganham todo o EPIs (uniformes, botas e luvas) além de uma aula de orientação e acompanhamento.

Elas enfrentam desafios como a falta de oportunidades educacionais, visto que algumas ilhas são de difíceis acessos ao continente, sendo a fonte de renda total da pesca, fazendo com que elas tenham uma dependência das condições climáticas para a pesca. A carga horária no projeto é de duas horas semanais, e a participação regular é crucial para garantir o direito à cesta básica. A prefeita promove a dignidade e a educação sustentável, ensinando a importância da separação do lixo e da preservação ambiental. As famílias aprendem com o exemplo dessas mulheres, que cuidam da limpeza e conservação da ilha, recebendo cestas básicas e de higiene como recompensa.

## 5.2 CONHECENDO O PROJETO ESTRELA DO MAR A PARTIR DAS FALAS DOS PARTICIPANTES

Na visão dos funcionários do Poder Público, o projeto possui aspectos positivos como a capacidade de fornecer cestas básicas, sem depender de doações externas e estimulando o trabalho das pescadoras em troca de papel educativo na conscientização e preservação das ilhas.

Conforme entrevista do Representante do Poder Público de Guaraqueçaba, o projeto passa ser construído com base na ideia do projeto anterior do governo do estado do Paraná, denominado “Baia Limpa”. porém quando Lilian Ramos se torna prefeita havia uma memória afetiva a este projeto, onde ela reformulou e transportou o projeto anterior para o atual com o nome de “Estrelas do Mar”, com o objetivo de auxiliar as pescadoras do município que se encontravam fragilizadas economicamente, assim idealizando e atrelando a preservação ambiental sustentável, unindo as duas ações social e ambiental, mantido 100% por recursos próprios do município, recompensando e fornecendo cesta básica, cesta de higiênica e uso de uniformes e equipamentos de segurança.

A prefeita observava que muitas pescadoras não tinham o que oferecer em questão de alimentos, por problemas climáticos, onde as mesmas eram obrigadas a pedir ajuda a comunidade. Com o projeto, as pescadoras, não pediram mais, trabalham fazendo a limpeza, sentido mais motivada, tendo uma educação ambiental e preservação e promovem a sustentabilidade para toda sociedade. Foi fornecido cursos de sabão artesanal, técnicas de segurança como lidar com os resíduos sólidos e orgânicos, conhecimentos de sustentabilidade e meio ambiente onde melhorou muito os conhecimentos das mesmas”. (Antônio<sup>8</sup>, Secretário da Prefeitura de Guaraqueçaba)

Conforme o autor Sachs. Nas pluralidades das vias de desenvolvimento, se considerando as alternativas locais, as estratégias, ou seja, quaisquer que sejam as ações e propostas para o desenvolvimento da região, devem levar em conta suas especificidades, o contexto histórico e cultural, o contexto ecológico e o contexto institucional (Sachs, 2007, p. 264).

---

<sup>8</sup> Todos os nomes citados no trabalho são fictícios.

Para inclusão das pescadoras no projeto foi importante a colaboração da assistente social do município, além de uma coordenadora do projeto, para implementação e avaliação das condições socioeconômica das mulheres participantes, a partir de alguns critérios, como renda familiar, atividade pesqueira, vulnerabilidade socioambiental, atrelando participação em programas comunitários.

O projeto contempla 33 ilhas com várias pescadoras, sem vínculo empregatício, programa socioambiental, onde as pescadoras são responsáveis pela coleta do lixo orgânico e sólido. Sendo a comercialização dos sólidos por terceiros, sem participação das autoras, o orgânico fica no próprio aterro do município acumulado. Desta forma são oferecidas contribuições direta de: cesta básica, cesta higiênica e uniformes com equipamentos de segurança.

É gratificante fazer parte desta parceria, pois consegui observar a transformação e mudanças nas interações das pescadoras com o meio ambiente e sociedade. Pois tínhamos pescadora que nem sai de sua ilha por meses, não visitava Guaraqueçaba, por ter uma personalidade mais introvertida, mas solitária, melhorou a autoestima das mesmas, pois mensalmente visitam a sede do Projeto, para apanhar as cestas básicas e higiênicas. As pescadoras têm maior responsabilidade, conseguem levar comida para dentro de seus lares, aprenderam sobre sustentabilidade e preservação do meio onde moram, e valorizam muito mais o local". (Sandra, Coordenadora do Projeto e Funcionária da Prefeitura – entrevista efetuada em 06/06/2024).

### 5.2.1 A visão das pescadoras participantes do projeto

Foi comovente ouvir de uma pescadora que o projeto e “uma benção de Deus, uma benção em sua vida”, pois não passou mais fome, as pescadoras que conversamos reconhecem a importância e as ações voltadas ao seu desenvolvimento, ampliando suas fontes de renda e sua autonomia, participando de um projeto ambiental e práticas sustentáveis despertaram maior consciência sobre a importância de preservar seu ambiente, sua casa, seu jardim, sua horta, adotando rotinas sustentáveis. O envolvimento com a comunidade, criou rede de solidariedade contribuindo para um aprendizado maior e capacitado, fortalecendo os laços entre elas.

O projeto é uma benção em minha vida, uma benção de Deus, sempre tenho algo pra família comer, fiz amizades com outras mulheres, com certeza todos os balneários, deveriam ter um projeto igual ao nosso” (Lindacir, pescadora em Guaraqueçaba, onde foi efetuada a entrevista, em 06/06/2024).

O isolamento nas ilhas pode influenciar no comportamento das pescadoras, pois na segunda entrevista a pescadora era introvertida, tendo dificuldade em se expressar abertamente, mora longe de Guaraqueçaba, de barco leva quase 3 horas, para chegar na ilha das Peças, mesmo assim encontrou ajuda no projeto com uma fonte valiosa de apoio no momento de sua fragilidade.

A cesta básica fornecida é maior que a habitual, com isto eu tenho comida até o fim do mês, quase não saia da ilha, com o projeto vou mensalmente em Guaraqueçaba, e vejo o movimento das pessoas, sou uma fiscal da natureza em minha ilha" (Maria pescadora da Ilha das Peças - entrevista efetuada dia 06/06/2024).

A pescadora Maria, sem ter formação formal, se sente como uma multiplicadora de informações na Ilha das Peças, onde reside, pois mostra e ensina a comunidade a ter consciência ambiental, ensinando não jogarem lixo no chão, colocando lixeiras recicladas nas trilhas onde os turistas visitam, descartando bitucas de cigarros e garrafas plásticas adequadamente.

Sua participação no projeto mudou sua mente em uma construção de cultura e respeito a natureza, criando um efeito cascata que fortalece o compromisso coletivo com a sustentabilidade.

## **6 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

O projeto "Estrelas do Mar" contribui positivamente nas condições socioeconômicas das pescadoras, melhorando suas vidas de maneira significativa. Ao longo dos anos, o projeto vem se destacando na valorização das mulheres pescadoras, na preservação dos recursos naturais e no desenvolvimento de práticas sustentáveis. Por meio das ações delas observamos o empoderamento econômico e social; o projeto tem contribuído para a melhorar as condições de trabalho. O projeto também promove a segurança e dignidade delas com um ambiente mais justo e igualitário na atividade pesqueira, proporcionando um trabalho em terra, contribuindo ativamente no sustento familiar e desenvolvimento sustentável da comunidade.

No período de inverno, com a possibilidade de chuvas intensas e neblinas o tempo impacta atividade pesqueira da região. O fornecimento de cestas básicas pelo

projeto além de garantir o sustento das famílias, mas também ajuda diminuir a fome e a insegurança alimentar, proporcionando uma rede de apoio essencial em momentos de dificuldade.

O projeto une o suporte econômico imediato com a educação ambiental e orientações para práticas sustentáveis, demonstra uma visão abrangente e engajada na promoção do bem-estar das comunidades locais e na proteção do meio ambiente. Ao capacitar as pescadoras não apenas em recursos materiais, mas também com conhecimento e habilidade para cuidar de seu entorno natural, o projeto contribui não apenas para o alívio da pobreza, mas também para a construção de um futuro mais equilibrado e saudável para todos, isto reforça os resultados e a importância de investir em projetos sociais que atuam de forma integrada e abrangente, visando o desenvolvimento humano em harmonia com a natureza.

Uma ideia de implementação futura poderia ser uma usina de compostagem dos resíduos orgânicos nas ilhas, (compostagem ajuda diminuir a quantidade de lixo que vai para os aterros, reduzindo a pressão sobre os locais e contribuindo pra uma gestão de resíduos mais eficiente fertilizando o solo, rico em nutrientes, aumentando a capacidade de retenção de água e promovendo um ambiente saudável para microrganismos benéficos (<https://www.embrapa.br/hortalica-nao-e-so-salada/secoes/compostagem>))

A possibilidade de comercializar esse adubo orgânico ou utiliza-o nas hortas comunitárias das ilhas pode gerar uma fonte adicional de renda para as pescadoras e suas famílias, também poderiam estabelecer parcerias com Instituição governamentais como cooperativas para os resíduos sólidos, para venda deles, seria outra fonte de renda.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que o presente estudo faz parte da apresentação de um Trabalho de Conclusão do Curso, buscou-se a premissa de uma análise bibliográfica do Projeto "Estrelas do Mar" e sua aplicação in loco no Município de Guaraqueçaba, situado na parte norte no litoral paranaense.

De acordo com o projeto, a ênfase dada está dentro de uma perspectiva da visão socioambiental de maneira sustentável, através da Educação Ambiental, das pescadoras das ilhas, de acordo como um processo contínuo e transdisciplinar de formação e informação. Onde a comunidade de pescadoras passa a interagir como agentes de transformações e mudanças do meio ambiente.

O projeto "Estrelas do Mar" em Guaraqueçaba é uma iniciativa vital que une preservação ambiental e apoio social às famílias mais necessitadas da região.

As mulheres participantes são selecionadas com base em critérios de renda e devem cumprir uma carga mínima de duas horas de trabalho por semana. A partir da entrevista com o funcionário da prefeitura soubemos que "todo resíduo sólido e orgânico recolhido é armazenado em sacos num local próprio em cada ilha, e um barco serve como transporte fluvial." Esse sistema garante a eficiência na coleta e gestão dos resíduos, mantendo as ilhas limpas.

Embora o projeto não tenha fins lucrativos nem vínculo empregatício, ele tem um impacto significativo na renda das famílias participantes. Muitas vezes, a cesta básica fornecida é a única fonte de alimentação para essas famílias. A possibilidade de interrupção do projeto devido a mudanças na administração municipal é uma preocupação constante.

O projeto tem demonstrado ser um modelo de sustentabilidade. A limpeza das ilhas melhora a experiência dos visitantes e serve como um exemplo de preservação ambiental para as futuras gerações.

Em termos de melhorias, as participantes estão geralmente satisfeitas com o projeto atual, embora haja potencial para ajustes que possam ampliar seu alcance e eficácia. A criação de cooperativas e uma usina de compostagem poderia melhorar a gestão dos resíduos e fornecer mais assistência às mulheres envolvidas, na parte alimentar e econômica.

O projeto "Estrelas do Mar" demonstra como a integração de ações ambientais e sociais pode promover a sustentabilidade e oferecer um apoio vital às famílias vulneráveis. Sua expansão para outras localidades do litoral do Paraná poderia amplificar os benefícios observados em Guaraqueçaba, resultando em um litoral mais limpo e uma comunidade mais resiliente.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, 2002, R.Adm., São Paulo, v.43, n.4, p.289-300, out./nov./dez. 2008

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós graduação: noções práticas**. 5. Ed. São Paulo. Atlas. 2002

DYLICK e HOCKERTD(2002) Ahmed e McQuaid(2005)

<file:///C:/Users/egano/Downloads/Dialnet-Sustentabilidade>

SocialEDesenvolvimentoSustentavel-5160837%20(1).pdf

<https://www.embrapa.br/hortaliza-nao-e-so-salada/secoes/compostagem>

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA.

*Compostagem*. Disponível em: <https://www.embrapa.br/hortaliza-nao-e-so-salada/secoes/compostagem>. Acesso em: 23 ago. 2024.

FOLADORI, Guilherme. **Avanços e limites da sustentabilidade social**. R. paran. Desenv., Curitiba, n. 102, p. 103-113, jan./jun. 2002.

FOLADORI, G.; TOMMASINO, H. **La degradación del suelo: su explicación mediante la teoría de la renta**. In: *Revista RA'E GA - O Espaço Geográfico em Análise*, Curitiba, ano 12, n. 2, 1998.

FOLADORI, G. **Limites do desenvolvimento sustentável**. São Paulo. Editora da Unicamp. Imprensa Oficial, 2001.

GADOTTI, Moacir 2008, p. 46,81 <https://repositorio.usp.br/item/001728321>

GUARAQUEÇABA - **Lei Ordinária 838/2021**. Disponível em: <http://leismunicipa.is/rkudz>. Acesso em: 06. Fev. 2023

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. Ed. São Paulo. Atlas:1999.

HENKES, Jairo Afonso, CUBAS, Anelise Leal Viera. **Conservação e recuperação ambiental: livro didático / Jairo Afonso Henkes, Anelise Leal Viera Cubas**; design instrucional Ana Claudia Taú ; [assistente acadêmico Aline Cassol Daga]. – 1. ed. rev. – Palhoça: UnisulVirtual, 2011.

KASSEBOEHMER, A. L.; SILVA, I. C. **O OLHAR DE PESQUISADOR SOBRE GUARAQUEÇABA, PARANÁ: DIAGNÓSTICO E ANÁLISE CRÍTICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA AO MUNICÍPIO**. FLORESTA, Curitiba, PR., v. 39, n. 3, p. 643–658, jul. 3DC.

LOURENÇO, M. L. **SUSTENTABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO**

**SUSTENTÁVEL.** RACE, Unoesc, v. 12, n. 1, p. 9–38, 2012.

MARINNA PROTA. **Aterros sanitários do litoral têm diferentes realidades, mas futuro pede mudança.** Disponível em: <<https://jblitoral.com.br/aterros-sanitarios-dolitoral-possuem-diferentes-realidades-mas-futuro-pede-mudanca>>. Acesso em: 7 ago. 2024.

NASCIMENTO, E. P. DO. **Trajatória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico.** Estudos Avançados, v. 26, n. 74, p. 51–64, 2012.

**Prefeitura Municipal de Guaraqueçaba.** Disponível em: <<https://www.guaraquecaba.pr.gov.br/cidade>>. Acesso em: 7 junho. 2024.

**Prefeitura Municipal de Guaraqueçaba.** Disponível em: <<https://guaraquecaba.pr.gov.br/noticia/6539/prefeita-lilian-ramos-sanciona-lei8382021-instituindo-o-programa-estrelas-do-mar-em-guaraquecaba/>>. Acesso em: 7 junho. 2024.

ROS BECKER , WARD, H. **The ISO 26000 International guidance standard on social responsibility: implications for public policy and transnational democracy.** Theoretical Inquiries in Law, v. 12, n. 2, p. 665-718, 2011. <http://dx.doi.org/10.2202/15653404.1282> ROOS & BECKER, v(5), nº5, p. 857 - 866, 2012. (Cubas & Henkes, p. 11, 2011). 1998.

SACHS, I. **Desarrollo sustentable, bio-industrialización descentralizada y nuevas configuraciones ruralurbanas. Los casos de India y Brasil.** Pensamiento Iberoamericano. *Ambiente & Sociedad* 2003, Volume 5 Nº 2 Páginas 109 – 127, Madrid, v. 46, p. 235-256, 1990.

SACHS, 2007, p. 264. **Índices versus indicadores: precisões conceituais na discussão da sustentabilidade de países** 141.

<https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/rbdr/article/view/5299/3375>

SAMPAIO, C.A.C. PREFÁCIO. IN DENARDIN, V.F; ABRAHÃO, C.M.S; QUADROS, D.A (Organizadores) **LITORAL do Paraná: reflexões e interações. Matinhos**, PR: UFPR Litoral, 2011

SANEPAR. **Litoral do Paraná ficou mais limpo com o trabalho da Sanepar.** 2023. Disponível em: <<https://site.sanepar.com.br/noticias/litoral-do-parana-ficou-maislimpo-com-o-trabalho-da-sanepar>> Acesso em 13 maio. 2024.

Sartori ,2014 R. gest. sust. ambient., Florianópolis, v. 8, n. 1, p.779-792, jan/mar. 2019.Pág. 5 a 7, **Livro Litoral do Paraná** autor Valdir Frigo Denardim, Cinthia M. de Sena Abrahão, Diomar Augusto de Quadros.

SICHE, Raúl. et al. **Índices versus indicadores: precisões conceituais na discussão da sustentabilidade de países.** Revista Ambiente & Sociedade, Campinas v. X, n. 2, p. 137-148, jul.-dez. 2007.

TOMMASINO, H.; RODRIGUES, A. dos S.; SAMPAIO, C. da S. **Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba: crise econômica ou sustentabilidade ambiental?** In: CONGRESO MUNDIAL DE SOCIOLOGÍA RURAL, 2000, Rio de Janeiro. Anais (CDROM).

TOMMASINO, H.; FOLADORI, G. **(In)certezas sobre la crisis ambiental.** *Ambiente e Sociedade*, São Paulo, ano IV, n. 8, 2001.

TORRESI, Susana I. Córdoba de; PARDINI, Vera L.; FERREIRA, Vitor F. **O que é sustentabilidade?** 2010. Disponível em:  
<https://doi.org/10.1590/S010040422010000100001>. Acesso em: 08 aug. 2024

## APÊNDICE 1

### ROTEIRO DE ENTREVISTA

#### PESSOAS LIGADAS DIRETAMENTE AO PROJETO

- 1) Como surgiu a ideia do Projeto?
- 2) Qual o objetivo do Projeto “Estrela do Mar”?
- 3) De que forma o projeto se desenvolve? Explique como funciona o transporte e o recolhimento do reciclado e orgânico nas ilhas?
- 4) Qual o destino do reciclado? e vendido? ou tem cooperativa que faz a destinação do material recolhido?
- 5) De que forma o projeto “Estrelas do Mar” contribui para com as famílias e as mulheres que desenvolvem o projeto?
- 6) Como ocorre está inclusão social e manutenção do projeto?
- 7) Qual a reação das moradoras da ilha, se o projeto parar por algum motivo, o que pode impactar no dia a dia.
- 8) Qual sua opinião para levar este Projeto para ser implantado em outras ilhas do litoral do Paraná?
- 9) Qual ação pode melhorar o Projeto em questão de sustentabilidade?
- 10) Em relação a sustentabilidade e ao meio ambiente, qual a importância do projeto?

#### PARA PESSOAS QUE EXECUTAM O PROJETO

- 1) O Projeto melhorou a sua condição de vida, ajuda na sua renda? De que forma?
- 2) Em relação a sustentabilidade e ao meio ambiente, qual a importância do Projeto?
- 3) Quais as dificuldades encontradas na execução(realização) no Projeto?

- 4) Como o lixo reciclável é armazenado.? Existe algum perigo no seu armazenamento?
- 5) O que pode ser melhorado no Projeto?
- 6) Todas as pescadoras são beneficiadas com o Projeto?
- 7) A existência de uma cooperativa no local, pode trazer mais assistência ao projeto?
- 8) Indicaria o Projeto para outras cidades do litoral do Paraná?